

Gabeira volta ao PT à espera de ser vice

São Paulo — Murilo Menon

O escritor e jornalista Fernando Gabeira — que era o presidente do Partido Verde — filiou-se ao Partido dos Trabalhadores na sexta-feira passada para ter condições legais de disputar o lugar de vice de Lula. Como o PV não conseguiu sequer seu registro provisório, não tem representante no Congresso e o calendário eleitoral estipulava um prazo até ontem para a filiação de candidatos às próximas eleições, Gabeira voltou ao PT, partido pelo qual concorreu ao governo do Rio, em 1986.

Em São Paulo, Luiz Inácio Lula da Silva saiu de uma reunião do Diretório Nacional negando ter feito convite a Gabeira. “Eu sou candidato de uma coligação (a Frente Brasil) formada pelo PT e mais três partidos: PSB, PC do B e PV. A decisão sobre o vice será deles”, disse Lula, explicando que a filiação de Gabeira foi apenas uma providência legal “que ele cumpriu para poder cogitar ser o vice”.

Nos bastidores da Frente Brasil, trava-se uma verdadeira guerra para ver quem vai indicar o integrante da chapa do PT. Enquanto o PV acena com os 529.603 votos do jornalista Fernando Gabeira nas últimas eleições para governador — quando ele ficou em

terceiro lugar, atrás de Darcy Ribeiro (PDT) e de Moreira Franco (PMDB) — o PSB apresenta seus 40 prefeitos, 500 vereadores e uma bancada federal de sete integrantes.

“O PSB exige o lugar de vice”, afirmou o presidente do partido, senador Jamil Haddad, ontem, em Brasília. Ele foi apontado como o companheiro de chapa de Lula, em escolha interna do PSB. Há 10 dias, os muros de Brasília começaram a ser pichados com a inscrição “Lula e Jamil”. O PC do B abriu mão da indicação.

Amanhã, em Brasília, a Frente Brasil fará uma reunião para conversar sobre o vice de Lula. “A conjuntura evoluiu e nos colocou numa posição mais restrita ao nosso campo político”, reconhece o vice-prefeito de São Paulo, Luiz Eduardo Greenhalg, lembrando que o PT desistiu de encontrar um nome suprapartidário para a chapa. O escolhido desde o primeiro momento era o advogado Raimundo Faoro, mas ele se recusou. Lula e Gabeira têm divergências antigas, desde que o jornalista saiu do PT para fundar o PV: o metalúrgico entendia que ele deveria ser apenas um bloco político dentro do Partido dos Trabalhadores.



Lula não confirma escolha de Gabeira, garantida por dirigentes do PT